

Governo federal garante apoio a obras emergenciais contra a falta de água em Minas

Governador Fernando Pimentel obtém ajuda da União para intervenção que vai aumentar captação no reservatório do Rio Manso 29 de Janeiro de 2015 , 14:28

Atualizado em 19 de Fevereiro de 2015 , 17:04

O governador Fernando Pimentel recebeu nesta quarta-feira (28) o apoio da presidenta Dilma Rousseff para execução, ainda neste ano, de obra emergencial para enfrentar a falta de água no Estado. Em reunião com a presença do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, e da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, a presidenta garantiu ajuda federal para aumentar a captação de água na bacia do rio Paraopeba, obra que deverá estar concluída até novembro.

“É uma obra emergencial, que vai aumentar a captação de água em reservatório do Rio Manso em 4 a 5 metros cúbicos por segundo. Mas para atravessar o ano, é preciso reduzir o consumo principalmente na região metropolitana”, afirmou o governador, lembrando que outras medidas poderão ser tomadas ao longo de 2015. “Nossa meta é uma redução de 30%. Se isso não for suficiente, vamos para o rodízio. E se ainda assim não for suficiente, vamos para o racionamento”.

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, afirmou que equipes técnicas do governo federal e do governo estadual vão analisar qual será a melhor forma de participação para a execução da obra. “O projeto final está em elaboração, por isso ainda não tem um valor definido, mas será feito um aditivo a contrato de PPP já existente, incluindo medidas para aumentar a vazão do reservatório”, disse.

O governador destacou que o problema já deveria ter sido enfrentado pelo Estado desde o ano passado. “A Agência Nacional de Águas fez dois alertas à Copasa, em agosto e setembro, mas isso não foi levado em consideração pela empresa. A população mineira não foi comunicada da gravidade da situação. Algumas medidas poderiam ter sido adotadas em meados do ano passado e não foram. Vão ter que ser adotadas agora com atraso e, portanto, mais intensidade”, disse Pimentel.

Para o governador, o cenário crítico estava desenhado desde o ano passado. “Em janeiro de 2014 os reservatórios estavam com 70% de sua capacidade. Hoje este índice caiu para 30%. Estava muito claro que algo poderia ter sido feito para amenizar o problema”. O governador afirmou ainda que outras obras de longo prazo serão executadas para atender o consumo do Estado até 2050. “Vamos construir mais um novo sistema de abastecimento na Região Metropolitana. Mas são obras que demoram três quatro anos. Hoje o que precisamos é reduzir o consumo e implantar medidas emergenciais”.

Rio Manso pode entrar no PAC

As obras de aumento da vazão de água para o sistema do rio Manso podem entrar para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que agilizaria o andamento do processo. Foi que garantiu o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, após reunião com o governador Fernando Pimentel e a presidenta Dilma realizada hoje em Brasília.

“Não temos ainda todos os detalhes do projeto. Isso vai ser trabalhado entre as equipes técnicas e a ideia é que a gente tenha os detalhes até o fim de fevereiro, para o governo definir como pode ajudar o estado nisso. Pode ser inclusão em obras do PAC, mas pode também ser por ação conjunta ou

outras modalidades”, disse o ministro Nelson Barbosa, após a reunião.

A obra é considerada prioritária e emergencial, afirmou Barbosa, e pode ser concluída ainda em 2015. Segundo o governador Pimentel, o novo sistema de abastecimento pode resolver o problema da região metropolitana de Belo Horizonte até 2050. A presidenta, afirmou o governador mineiro, conhece bem a região e ficou visivelmente preocupada, tendo orientado os ministros presentes para que apoiassem os pedidos.

[Enviar para impressão](#)